

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES: a importância do desenvolvimento de atividades do PET-Biologia no Instituto Federal Farroupilha Câmpus São Vicente do Sul**

PILAR, Caroline de Oliveira<sup>1</sup>

MORO, Débora<sup>2</sup>

FLÔRES, Paola Zuquetto<sup>3</sup>

FRANZIN, Simone Medianeira<sup>4</sup>

**Resumo:** O Programa de Educação Tutorial (PET) Biologia desempenha várias atividades durante o decorrer do ano, que além de auxiliar nas futuras práticas docentes proporcionam aos acadêmicos uma formação diferenciada. Sendo que a formação docente se dá ao longo do tempo. Pensando nisso o objetivo desse trabalho é ampliar conhecimentos específicos dos petianos nas diversas áreas da Biologia, além de proporcionar o conhecimento de novas estratégias pedagógicas para futura atuação profissional. A partir do desenvolvimento das atividades, novas vivências são propiciadas, aproximando o acadêmico da comunidade escolar. Para isso os petianos realizam atividades como: seminários abertos, atividades voluntárias, atividades no Ensino Médio, participação na organização de eventos e festas comemorativas. Essas atividades foram realizadas ao longo do ano de 2014, a fim de promover uma integração dos petianos com variados ambientes do Câmpus buscando promover a colaboração do grupo PET ao Instituto. As atividades desempenhadas pelo grupo PET permitem uma formação diferenciada, já que estas são consideradas extracurriculares, complementando assim a formação profissional docente.

**Palavras-chaves:** Ensino; Contribuição; Tarefas.

### **Introdução**

A formação de professores se dá através de uma educação inicial que deve ter como primeiro referencial, normas legais e recomendações pedagógicas da educação básica, uma vez que esse período de formação é definido como uma política pública. O objetivo da formação inicial é possibilitar aos professores conhecimento básico que lhes propiciem o desempenho da ação docente.

---

<sup>1</sup> Bolsista do PET-Biologia – Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: carolineopilar@gmail.com

<sup>2</sup> Bolsista do PET-Biologia – Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: deboramorod@gmail.com

<sup>3</sup> Bolsista do PET-Biologia – Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: paolazuquetto@gmail.com

<sup>4</sup> Tutora do PET – Biologia – Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: simone.franzin@iffarroupilha.edu.br

Esse trabalho traz as principais atividades desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no Câmpus de São Vicente do Sul.

O PET é um programa vinculado ao Ministério da Educação e Secretaria da Educação Superior (MEC/SESu), que pretende atuar sobre a graduação a partir do desenvolvimento e ações coletivas, de caráter interdisciplinar objetivando a formação de um cidadão com ampla visão do mundo e com responsabilidade social.

Os petianos desempenham várias atividades durante o ano, que além de auxiliar nas futuras práticas docentes proporcionam aos acadêmicos uma formação diferenciada.

Nessa perspectiva o objetivo desse trabalho é ampliar conhecimentos específicos dos petianos nas diversas áreas da Biologia. Além de proporcionar o conhecimento de novas estratégias pedagógicas para futura atuação profissional, e também, planejar, organizar e desenvolver atividades que envolvam a comunidade escolar, aproximando-a e valorizando suas vivências.

## **Desenvolvimento**

A formação de um professor está longe de terminar na formação inicial, pois está é apenas uma etapa do processo, que se segue por toda a vida do profissional. O educador Freire (1998) já se referiu à formação como um fazer permanente que se refaz constantemente na ação. A formação não se dá por mera acumulação de conhecimentos, mas constitui uma ação plena que envolve conhecimento adquirido nos livros, atitudes dos mestres, atividades das aulas, das conversas entre professores, da internet, dentre outros. Além do mais depende sempre de um trabalho de teor pessoal. Parodiando Freire, ninguém forma ninguém, cada um forma-se a si mesmo.

Quando o aluno de graduação é inserido no grupo PET são proporcionadas a ele vivências que favorecerão sua formação acadêmica, pois há uma diversidade de ações que são propostas e que favorecem seu crescimento e amadurecimento pessoal e profissional. A partir do desenvolvimento dessas atividades o acadêmico vai adquirindo experiências que poderão ser utilizadas na sua prática docente.

O PET-Biologia do Instituto Federal Farroupilha Câmpus São Vicente do Sul, desenvolve atividades que auxiliam na complementação da sua formação inicial, através do tripé ensino, pesquisa e extensão. Dentre as atividades de destaque

realizadas dentro das dependências do Câmpus, destacam-se em 2014 os seminários abertos, apoio a eventos, festas comemorativas, atividades voluntárias e atividade com turmas de Ensino Médio.

Com relação aos seminários abertos (Figura 1), estes são apresentados na forma de palestra. Durante sua explanação os petianos são avaliados quanto a sua postura, dicção e domínio do tema abordado no seminário. Esse tipo de atividade tem por objetivo o desenvolvimento da desenvoltura de sua apresentação frente ao público, o qual auxiliará a futura prática docente quando este tiver contato com a sala de aula.



**Figura 1** – Seminários abertos desenvolvidos por integrantes do grupo PET-Biologia

Fonte: Arquivo pessoal do grupo PET-Biologia

Outra atividade realizada é o apoio a eventos promovidos pela Instituição, nos quais os petianos auxiliam como colaboradores, desde o planejamento até o desenvolvimento do evento. O II Seminário de Educação Diversidade e Inclusão (SEDI) que ocorreu no mês de setembro (Figura 2) é um exemplo de evento que permite aos integrantes do grupo a experiência, para que esta possa contribuir no desenvolvimento de questões voltadas ao planejamento e na execução de futuras atividades dentro do espaço escolar.



**Figura 2** - Grupo PET Biologia fazendo parte da Comissão Organizadora do II SEDI no Instituto Federal Farroupilha, Câmpus São Vicente do Sul/RS.

Fonte: Arquivo pessoal do grupo PET-Biologia

As atividades voluntárias (Figura 3) são realizadas em vários ambientes do Câmpus, onde os petianos são colaboradores, acompanhando setores e projetos variados. Ao participar voluntariamente de atividades, o petiano tem a oportunidade de vivenciar o real e se posicionar frente a determinadas situações que poderá servir-lhe como base para a autonomia como docente, liderando e/ou contribuindo com ações dentro do âmbito escolar.



**Figura 3** – A) Grupo PET-Biologia auxiliando o PRODECE na montagem de teatro de fantoches. B) Petianos fazendo parte da confecção de cachepôs para o II SEDI, no Instituto Federal Farroupilha, Câmpus São Vicente do Sul/RS.

Fonte: Arquivo pessoal do grupo PET-Biologia

Uma das atividades de grande relevância para os acadêmicos petianos é a do envolvimento com aulas no Ensino Médio. Os petianos participam ativamente das aulas da disciplina de Biologia, contando com apoio do tutor do PET e do professor regente, levando o conteúdo de forma diferenciada e didática renovada. Aqui, toda a bagagem já formada durante a graduação, pode ser vivenciada, com apoio e suporte



do grupo PET, exercitando seu aprendizado e motivando-se para sua prática docente.

No período da formação acadêmica há uma grande importância na realização de diversas atividades, que abrangem várias áreas, pois isso permite um maior conhecimento e experiência na área de atuação, a fim de realizar uma formação profissional produtiva.

### **Considerações finais**

As atividades realizadas no PET-Biologia dentro das dependências do Câmpus são de grande importância tanto para a formação inicial do licenciando quanto para a Instituição, pois proporcionam a inserção no ambiente escolar e a diversificação de atividades dentro desse ambiente, que supostamente serão ampliando após a formação dos licenciados.

Ressalta-se que as atividades desempenhadas pelo grupo PET permitem uma formação diferenciada, pois estas são consideradas extracurriculares complementando a formação profissional e permitindo uma reflexão plena dos fazeres e da importância da multiplicação dos resultados positivos após a formação docente.

### **Referência**

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.